



# UM AVIÃO SALOIO

**O Land Africa é um produto nacional**  
**Capaz de soltar-se da terra, este ultra leve motorizado**  
**ganha formas em localidade famosa por algo bem mais**  
**pesado: o mármore.** Texto e fotos de José Antunes

**E**m Pêro Pinheiro, quase no fim do concelho de Sintra, paredes meias com o cemitério local e uma junção do tipo esparguete criada por novas e velhas vias que ligam a Mafra, Ericeira e Sintra, nasceu a BRM Land Africa, uma fábrica de aviões escondida em pavilhões não dissemelhantes a todos os em redor. Uma empresa de mármore, dirá quem passa, até deparar com a placa que promete um avião por menos de dez mil euros. Em sistema IKEA, de montar em casa.

É mesmo uma fábrica de aviões, descobre-se ao penetrar no recinto. Arrumada, limpa, com uma cadeia de trabalho que começa com o corte do alumínio aeronáutico em máquinas especiais e acaba do outro lado, com um avião inteirinho, para quem o quiser levar já montado. Criada em Maio de 2003, a BRM Construções Aeronáuticas (cuja sigla corresponde aos nomes dos três sócios) é sobretudo o sonho de Manuel Vistas, um cinquentão industrial da zona que nas suas diversas visitas a Itália – por causa dos mármore e da

maquinaria Pêro Pinheiro tem uma ampla relação com o país da bota – fez amizade com técnicos aeronáuticos e não resistiu a materializar um sonho que a meninice passada junto da Base Aérea de Sintra (a um quilómetro dali) havia deixado em suspenso: os aviões.

O Land Africa é um avião do tipo STOL (Short Take Off and Landing) com espaço para dois passageiros e alguma bagagem. Com velocidade de cruzeiro de 140/160 quilómetros hora, velocidade de perda de 30/35 km/hora consoante o motor usado, o aparelho é considerado um “todo o terreno” do ar. O aparelho começou já a ser vendido para o estrangeiro, enquanto espera a certificação pelas autoridades aeronáuticas nacionais. Que a acreditar nas palavras de empenho de quantos passaram pela fábrica no dia da inauguração, no final de Maio, não deve tardar. O presidente da edilidade sintrense, Fernando Seara, ofereceu mesmo os seus préstimos para tudo o que fosse necessário para a viabilização de um projecto que interessa ao concelho.



Manuel Vistas (ao centro) conversa com o edil sintrense no dia da inauguração oficial da primeira fábrica de aviões da terra dos mármore

A cumprir-se o sonho, a BRM espera poder construir uma centena de aviões por ano, alguns em “kit” e outros prontos para voar. Os preços dos aparelhos montados oscilam entre 25 e 42,5 mil euros consoante o equipamento montado na aeronave.